



TEMA DE REDAÇÃO – MODELO UFRGS - 2014

A AMIZADE NOS DIAS ATUAIS

Amizade Volátil

Segundo o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, a liquidez e a inconstância permeiam as relações sociais na contemporaneidade. Essas relações enfrentam uma nova realidade em que, infelizmente, a aparência e a conveniência determinam a formação de “amizades”. Com isso, nota-se que a verdadeira amizade existe, mas é gradualmente suprimida pelo interesse e pelo individualismo.

A volatilidade das relações, conforme o filósofo Gilles Lipovetsky, é consequência da cultura do consumo e da utilização massiva do tempo, que auxiliam na formação dos processos da “hipermodernidade” e do “Império do efêmero”, em que a frivolidade e a ostentação induzem a formação de “amizades” no intuito da geração do sentimento de afirmação e pertencimento na sociedade. No entanto, a aproximação baseada no interesse cria relações rasas e aparentes, que podem se esvaír a qualquer momento. Dessa forma, essas falsas relações maculam a sociedade e tornam as verdadeiras amizades cada vez mais raras.

Devido a essa efemeridade e frivolidade existentes, muitos dos ditos “amigos” são, quando muito, conhecidos. Desse modo, a volatilidade do tempo e da sociedade tem como consequência a existência de relações mais superficiais, que perdem o caráter de confiança e intimidade de uma relação genuína. Karl Marx ficaria chocado ao perceber a extensão da “mais-valia” do âmbito econômico para o âmbito das relações, em que o interesse e a necessidade de aparência são tão grandes, que há exploração da imagem e de sentimentos. Assim, percebe-se que a noção da relação afetiva de amizade é perdida em detrimento do individualismo das pessoas.

É necessário recuperar o sentimento da amizade verdadeira, e tornar as relações sociais mais sólidas e duradouras. Logo, para ter um bom convívio social, é preciso criar relações saudáveis com as pessoas, além de eliminar as “pseudoamizades” exploradoras. Para isso, ao se tratar de amigos, deve-se ter a velha máxima em mente: “quantidade não significa qualidade”.

Bruno Bossardi (Medicina UFRGS)

NOTA OFICIAL DA UFRGS: 23,75/25